

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das missões salesianas



O VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO SALESIANO

Caros Irmãos e caros Amigos,
a Porta Santa da Misericórdia já se abriu. E ao abri-la, na homilia da Imaculada, o Papa Francisco falou de “caminhada missionária”. E também de “impulso missionário”! É justamente por este motivo que a Porta Santa se abre: para fazer renascer um Povo de Deus que seja mais santo. Mais missionário.

Ao mesmo tempo, o Reitor-Mor acende os nossos corações exortando-nos com uma Estreia que neste ano nos impele a ‘com Jesus percorrer juntos a aventura do Espírito’. E o Espírito só pode nos levar à aventura que Ele mais tem a peito: a Evangelização; a Evangelização de todos os Povos. Esta aventura, portanto só pode ser uma aventura missionária.

Porta Santa e Estreia 2016: ocasiões maravilhosas para deixar que Deus faça novas todas as coisas.

Desejo-lhes portanto um ano fecundo e frutuoso!

P. Basañes
P. Guillermo Basañes, SDB
Conselheiro para as Missões



O fogo missionário aceso por Dom Bosco no seu Oratório continua hoje nas Casas salesianas, quando se apresentam aos jovens grandes ideais, ideais que realizar em suas vidas; quando se oferece aos jovens a possibilidade de canalizar a própria generosidade a projetos fascinantes de solidariedade e missão. Esta é a Alma do voluntariado.

Nestes anos, particularmente depois do CG24, a Sociedade Salesiana refletiu sobre a grande oportunidade pastoral, educativa, vocacional e missionária do Voluntariado. Por isso, os Setores da PJ e das Missões estão promovendo pelas Inspetorias o desenvolvimento deste grande dom tanto para os próprios jovens quanto para a Congregação e para a transformação do Mundo.

Na Sociedade Civil e também na Missão salesiana podem-se encontrar diversos tipos de voluntariado: aquele mais centrado na educação de quem o realiza ou o de um empenho oblato mais maduro; aquele onde mais se acentua ou a dimensão social ou a missionária.

Há tipos de voluntariado que duram pouco tempo, mas com atividades sistemáticas e experiências mais intensas. Há-os também de mais longa duração. Há quem o faça no próprio país. Mas há também quem prefira fazê-lo no exterior.

Sem tirar o valor de outras formas, o voluntariado de que tratamos aqui é o **Voluntariado Missionário Salesiano**.

- ◆ *Voluntariado* - Não se confunde com a cooperação ou com outras atividades educativas e humanitárias, também importantes para a missão. O voluntariado se faz *livremente*, por *solidariedade* e de modo *gratuito*, com uma dimensão laical e profissional que exige competência e preparação;
- ◆ *Missionário* - Isto não quer dizer que se concentre apenas no anúncio explícito do Evangelho ou num trabalho diretamente pastoral - coisa

vital e importante, quando se pode fazer. Ele aponta as motivações e o testemunho de vida. O voluntário, animado por sua Fé cristã, participa no processo de evangelização mediante a sua atuação profissional. É de fato uma válida caminhada de maturação na santidade juvenil;

- ◆ *Salesiano* - É uma característica carismática do nosso voluntariado: é afinidade com o mundo juvenil, com a educação; e tudo animado por um coração ‘oratoriano’ e pelo espírito de família que sabe inserir-se numa Comunidade educativa, num Projeto educativo-pastoral .

A riqueza do voluntariado na missão salesiana é que regenera a pastoral, transmitindo-lhe um novo entusiasmo e novos horizontes. É de fato um meio privilegiado para o crescimento e a formação integral, para a realização do projeto pessoal de vida e de descoberta da vocação. Enfim, o ‘*Voluntariado Missionário Salesiano*’ é um precioso e concreto auxílio para a Missão salesiana e uma proposta válida para a educação na Fé dos jovens.

P. Martín Lasarte SDB
Setor Missões

Missionário entre os Migrantes na “Terra da longa nuvem branca”



A Nova Zelândia, à qual os originários habitantes maoris chamam “Terra da longa nuvem branca”, é também país de muitos migrantes. Os Salesianos chegaram aqui em 2009. Em 2010 assumiram a Paróquia de São Paulo, em Massey, e, em 2013, também a Paróquia da Imaculada Conceição, em Avondale. Nas duas Paróquias trabalham quatro Salesianos. Mas eles formam uma só Comunidade.

A maioria dos nossos paroquianos são samoanos, tonganeses, indianos, birmaneses, filipinos e africanos. E há também europeus. Sem contar os que nasceram e cresceram na Nova Zelândia. Estes migrantes trazem consigo sua arraigada fé, suas tradições e seus valores católicos que procuram viver num novo País e cultura. Alguns são refugiados e devem passar por muitas provações e sofrimento até chegar à Nova Zelândia. Mas eles têm um grande desejo de partilhar a própria Fé.

As nossas paróquias são enriquecidas e sustentadas pela rica fé que os migrantes trazem consigo da pátria. Nós, Salesianos, os encorajamos a amar as próprias tradições, a favorecer o seu crescimento na fé e a compartilhá-la com toda a comunidade.

Cada grupo étnico é estimulado a organizar cursos de catequese para os próprios filhos. Isso os beneficia na aprendizagem e no crescimento na Fé, como comunidade, permanecendo próximos dos seus amigos e conservando a própria identidade, enquanto crescem como adultos num novo ambiente.

A preparação das crianças aos sacramentos da iniciação é um serviço fundamental que oferecemos em nossas paróquias. Enquanto as crianças têm suas aulas, também os pais são instruídos na fé. Isso tem ajudado os pais, as jovens famílias, a redescobrir a sua Fé e pertença à Igreja. Alguns se apresentam para terem o matrimônio civil convalidado na Igreja. Trata-se de uma experiência admirável de caminho de fé, rico e aberto ao plano de Deus.

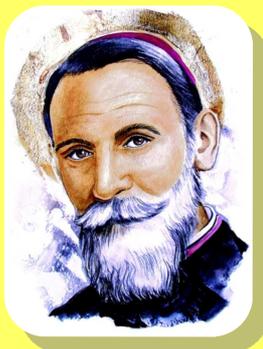
Nossas paróquias favorecem o primeiro anúncio de modos diversos. As ‘Catholic Enquiry Evenings’ são itinerários excelentes para alcançar aqueles que não conhecem Jesus Cristo. Também encorajamos ativamente os paroquianos a compartilharem a própria fé com todos. Temos histórias de paroquianos que iniciam uma conversa ao redor da vida e da fé depois de uma primeira troca de cumprimentos num café. Esta abordagem acolhedora, atraente, de uma pessoa feliz, que experimentou o Senhor ressuscitado em sua vida, é um modo muito poderoso para suscitar o interesse de outras pessoas a conhecerem Jesus Cristo!

P. Matthew Vadakkevettuvazhiyil
Indiano, missionário in Nova Zelândia



Testemunho de Santidade Missionária Salesiana

P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para Causas dos Santos



São Luís Versiglia, bispo e mártir (1873-1930), foi o fundador da presença salesiana na China e ali morreu mártir. Em sua última carta à Superiora das Carmelitas, de Florença, Itália, poucas semanas antes do martírio, escreveu: “... elevemos os nossos corações; esqueçamo-nos mais de nós mesmos. Falemos mais de Deus, de como servi-Lo mais, de consolá-Lo mais, da necessidade e de como ganhar-Lhe almas. Vós, Irmãs, podereis falar-nos mais facilmente a nós das finezas do amor de Jesus. Nós ao invés poderemos falar-vos a vós da miséria de tantas almas que vivem longe de Deus e da necessidade de levá-las a Ele. Nós nos sentiremos elevados ao amor a Deus. Vós vos sentireis maiormente impelidas ao zelo”.



Intenção Missionária Salesiana

Para que cessem as divisões entre as várias denominações cristãs da Ásia Sul, e seja mostrado aos povos o único rosto de Cristo.

A presença cristã constitui uma pequena minoria nesta região; assim é urgente a profecia do ecumenismo, isto é, a profecia da fraternidade entre os que seguem Cristo e seu Evangelho. Os jovens são particularmente atentos e sensíveis a este testemunho de comunhão incondicionada e de perdão recíproco entre os que seguem a Jesus. Desta forma será também possível a criação de uma verdadeira amizade entre as pessoas e as instituições pertencentes às várias religiões.

